

INTEGRAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PROJETOS ESCOLARES DE ROSÁRIO DO SUL

Stephani Gonçalves Fagundes, Aluno de graduação

Giselle Leal da Silva Dutra, Outro

Raquel Giumelli Carlotto, Outro

Ingrid Kich da Silva, Aluno de pós-graduação

Elis Regina Rodrigues de Rodrigues, Outro

Cassia Regina Nespolo, Docente

E-mail: stephanifagundes.aluno@unipampa.edu.br

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, lançada pela ONU em 2015, é um plano global assinado por 193 Estados-membros que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e 230 indicadores. Este plano visa promover o bem-estar global, proteger o meio ambiente e garantir a qualidade de vida para as atuais e futuras gerações. Os ODS servem como uma estrutura para orientar políticas públicas e ações globais, engajando governos, empresas, universidades e ONGs na mobilização para alcançar esses objetivos. Diante da necessidade de conscientização e ação local para cumprir os ODS, a Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel, em colaboração com a Escola de Ensino Fundamental Tia Elis, de Rosário do Sul, desenvolveu um projeto educativo. O projeto teve como objetivo promover o conhecimento sobre a Agenda 2030 e os ODS entre os alunos e incentivá-los a criar projetos que abordassem problemas locais em alinhamento com os objetivos globais. O projeto envolveu alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, com a coordenação das professoras de Ciências, Biologia e Química da escola. A metodologia incluiu a introdução da temática da Agenda 2030 nas aulas e o acompanhamento de uma bolsista da UNIPAMPA, que auxiliou na elaboração e desenvolvimento dos projetos. Os grupos de alunos, compostos por 3 a 10 estudantes, foram orientados a desenvolver propostas que abordassem problemas específicos do município de Rosário do Sul, integrando um ou mais dos 17 ODS. Os alunos criaram esboços de projetos e responderam a perguntas sobre a seleção dos ODS, a problemática local a ser resolvida, as soluções propostas e a viabilidade dos projetos. As propostas foram apresentadas e avaliadas por uma banca externa composta por professoras universitárias, que analisou a relação com a Agenda 2030, a aplicabilidade no município, a viabilidade de execução, o impacto socioambiental e a forma de apresentação. Os projetos selecionados foram então preparados para implementação prática. A Agenda 2030 é crucial para integrar princípios de sustentabilidade no currículo educacional, promovendo a reflexão crítica e incentivando práticas que contribuem para um futuro mais equilibrado. No total, foram desenvolvidos 20 projetos, abrangendo 11 dos 17 ODS. Entre os ODS

abordados estavam: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ODS 15 (Vida Terrestre) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Observou-se uma maior frequência nos ODS 11 e 12, o que pode ser atribuído aos eventos de enchentes de maio de 2024 na região metropolitana e no Vale do Taquari. Os estudantes focaram em Cidades e Comunidades Sustentáveis e Consumo e Produção Responsáveis como resposta a esses desafios. Entre os projetos destacados, um propôs a criação de um fundo para desastres ambientais, e outro sugeriu a implementação do conceito de Cidades Esponja para melhorar a gestão das águas pluviais. Além disso, o projeto "Preservar o Meio Ambiente Contra as Mudanças Climáticas" incluiu o plantio de mudas nativas e mutirões de limpeza, que envolveram atividades de sensibilização para a comunidade. Outras iniciativas abordaram a coleta seletiva, compostagem e o desenvolvimento de materiais educativos e jogos sobre resíduos sólidos. A próxima fase do projeto, planejada para o segundo semestre, será a implementação prática das propostas, com suporte contínuo e apresentação dos resultados à comunidade. Em resumo, os projetos desenvolvidos demonstram a criatividade e o comprometimento dos alunos em buscar soluções sustentáveis para desafios locais, sublinhando a importância da educação na construção de um futuro mais justo e equilibrado. O sucesso e a continuidade dessas iniciativas dependem do engajamento contínuo de alunos, escola, famílias, poder público e sociedade em geral na promoção de práticas sustentáveis e na responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Agenda 2030; Projetos Educacionais; Iniciativas Locais

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Universidade Federal do Pampa.